

## **TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA E CONEXÕES INTERNACIONAIS: DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E POLÍTICAS SOCIAIS (1976-1980)<sup>1</sup>**

Daniel Kerpen de Moraes Chalegre<sup>2</sup>, Reinaldo Lindolfo Lohn<sup>3</sup>, Silvia Maria Fávero Arend<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-1985)”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de História – FAED – [reilohn@gmail.com](mailto:reilohn@gmail.com)

<sup>4</sup> Professora do Departamento de História - FAED

Este trabalho apresenta alguns resultados de uma investigação em andamento, vinculada ao projeto de pesquisa “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-1985)”. O objetivo do projeto de pesquisa é o de investigar a transição brasileira ao fim da ditadura militar, que devolveu o poder aos civis, entre 1974 e 1985, a partir das discussões e percepções localizado em documentos produzidos em nível internacional que demonstrem as conexões internacionais do processo de abertura democrática e passagem do poder para os civis. No caso da pesquisa que resulta neste trabalho, o objeto de investigação é o de identificar os debates em torno das temáticas associadas às noções de direitos civis, políticos e sociais que foram objeto de disputa entre os diferentes grupos sociais que estavam envolvidos na transição democrática brasileira. Para tanto, a metodologia da investigação está delineada na leitura e seleção de textos de organizações que evidenciavam a problemática dos direitos sociais no Brasil e que expunham em nível internacional a situação brasileira. Em particular, no âmbito dos direitos sociais, a situação da infância no Brasil ganhou destaque internacional, o que foi divulgado com frequência em órgãos de imprensa portugueses no período. Nesta fase inicial da pesquisa foi possível realizar a transcrição do documento produzido pela Organização Não Governamental *Save Children*, o qual repercutiu na Organização das Nações Unidas (ONU). Por meio das discussões relativas à Convenção do Direitos da Criança e de sua repercussão internacional, é possível identificar um dos aspectos do processo de desgaste do regime autoritário brasileiro e das demandas por democratização no Brasil, as quais envolviam a elaboração de um novo aparato legal que visava a construção de um Estado social. No contexto da investigação, países como Portugal desenvolviam políticas sociais que inspiravam setores oposicionistas brasileiros então vinculados ao ideário político da social democracia. Em Portugal, estes setores da oposição brasileira encontravam abrigo e repercussão para suas ideias. Posteriormente, sabe-se que um conjunto de noções vinculadas aos direitos da criança seriam implementadas tanto na legislação federal quanto em experiências como a da educação integral. A democratização brasileira, nesta perspectiva internacional, ganha uma dimensão mais ampla, demonstrando que a transição política brasileira mobilizou um repertório narrativo que circulava em diferentes partes do mundo, em especial no que diz respeito aos Direitos Humanos. Esta temática foi fundamental para desgastar a ditadura brasileira e dar respaldo para a tomada de medidas que visaram resolver as denúncias que organismos internacionais faziam a respeito das condições de vida de infantes pobres no Brasil no momento em que o país ainda vivia sob as condições da chamada “distensão lenta, gradual e segura”, da abertura política e das negociações para a transferência do poder aos civis. O Brasil passou a ser abordado criticamente nos foros

internacionais, o que reforçou os oponentes do regime brasileiro, tanto internamente quanto externamente, desmoralizando as ações até impostas pelo regime autoritário. Assim, os primeiros resultados da investigação apontam para a promoção política das noções de cidadania e direitos civis, numa perspectiva que ampliava a discussão sobre a democracia para além das fronteiras brasileiras. A discussão ainda envolve o domínio da História do tempo presente, ao acentuar a emergência qualificada e os novos contornos historiográficos do chamado campo do político, em particular a dimensão das culturas políticas, como território privilegiado para a compreensão dos fenômenos sociais que marcam a sociedade brasileira atual, na perspectiva de uma abordagem que visa explorar as conexões internacionais do processo de redemocratização brasileiro.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Democracia. Conexões internacionais.